



Estudante:

Danilia Danta de Jesus

Orientador:

Dr. Pedro Henrique máximo Pereira

CMEI

Centro Municipal de Educação Infantil

RESUMO

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo fazer uma síntese dos temas (educação, urbanidade, lugar) para o projeto de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) utilizando métodos de pesquisa como autores, leis, gráficos, fotos, comparações... Os temas escolhidos busca entender o que é abordado em torno das perspectivas quanto a crianças e o meio que a envolve dentro do contexto histórico e atual. Os métodos de pesquisa foram desenvolvidos ao longo do trabalho para obtenção de dados comprovando projeções do que existe e do que é proposto para então elaborar o projeto nos padrões do município e oferecer soluções arquitetônicas e urbanísticas viáveis a execução e traga ao mesmo tempo uma refrecção aos moradores.



1. OBJETIVO

Cada tópico é elaborado resumidamente para obtenção do conhecimento primordial, em todo processo, focando no propósito singular que cada um aborda. Formas de interpretação- Ao escolher pensadores da área que apresentam suas interpretações por meio de outros autores e resultados de dados e anos de estudo e pesquisa, pode se chegar a uma conclusão sobre educação. Em aplicações apresenta os métodos aplicados aos modelos educacionais, fazendo referência as formas de interpretação de autores renomados. O Cénario brasileiro utilizando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como parâmetro de avaliação das metas educacionais atingidas pelas crianças das escolas públicas e privadas no país, para fomentar as bases da baixa posição em desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do país que o classifica como subdesenvolvido. Situação

de Anápolis seguindo a LDB mento no índice de doenças vasculares (Lei de Diretrizes e Bases da Educação onde o Ensino Fundamental – anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano) e da Educação Infantil – creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (de 4 e 5 anos) é de responsabilidade dos municípios, a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis (SEMED) oferece dados da distribuição de escolas de educação infantil quanto ao tipo e quantidades por região. Iniciativas públicas compara o crescimento no número de escolas nos últimos anos e seus fatores. Linha do tempo apresenta de início o surgimento das primeiras creches e o contexto brasileiro sócio e político, resumindo os fatos que moldaram a papel assistencialista dos atuais CMEIs para a população de baixa renda.



2. METODOLOGIAS

Nos tópicos dos capítulos referêntes a apresentação do tema (educação) e ao lugar se evidencia os métodos de pesquisa de campo e acadêmicos quando apresentado dados institucionais por meio de leis federais e municipais, fotos esquemáticas, mapas e gráficos para amostragem dos resultados pretendidos. Assim segue... Definições; perspectiva de lugar os aspectos elementares para a sua definição volta se para o homem em duas direções podendo diferir de uma fase para outra, na percepção do adulto e da criança. Urbanidade; entender urbanidade depende do

urbanidade:
qualidade ou condição
de ser urbano

Lugar:
Na geografia, a palavra lugar constituía um conceito científico, pois era utilizada frequentemente do mesmo modo que no senso comum, ou seja, como sinônimo de localização.

Espaço:
é sinônimo de: lugar, local, recinto, superfície, ambiente, sítio, zona.

Densidade demográfica:
é um índice demográfico que calcula o número de habitantes por quilômetro quadrado. Esse índice possibilita a análise da população.

conceito de cidade e espaço/lugar compreendendo o comportamento do cidadão, ligando-o a todos os fatores que o move, já que para tanto, faz-se necessário o entendimento das ciências que controlam as relações interpessoais de cada indivíduo. Escolha do bairro;



de um televisor ou smartfone; Não é interessante para qualquer país o crescimento no índice de doenças vasculares, obesidade, etc. A esse respeito áreas públicas destinadas ao convívio urbano fazem cumprir a função social da cidade. O bairro Jaiara apesar de situar um parque na extremidade norte da avenida principal dispõe de apenas uma praça com bancos e playground, estando mais para entroncamento viário, é notório que o parque não beneficia os moradores desprovidos de automóveis situados mais ao centro e início do bairro devido a sua extensão. É um assunto a ser explorado no projeto. Transporte público, equipamentos e mobiliários, distribuição de energia elétrica, Saneamento básico. Morfologia urbana: Áreas verdes; Parte arborizada da cidade, APPs, praças e parques. Sistema viário; Definição das vias cheias e vazias; Uso particular, coletivos e misto dos lotes edificados e vagos, Escolha do terreno;



escolhida a cidade é observado os fatores de crescimento que apontam os eixos de desenvolvimento territorial, econômico e social, pois posicionam os bairros consolidados onde a população e comparada aos investimentos públicos se satisfazem ou se carecem. Demanda; observada a consolidação do bairro de escolha foi feita uma pesquisa de campo para verificar se a unidade de assistência social corresponde a quantidade famílias que carecem do serviço em seguida a leitura de textos acadêmicos para formular dados quanto a demanda por CMEIs. Estudo de caso; espaços de lazer comunitários; Atualmente os cidadãos em suas atividades diárias para cumprir com os deveres sociais e familiares, dispõem cada vez menos de tempo ocioso, mesmo com o advento da tecnologia que em vez de descarregar o ritmo das obrigações diárias despertou o lado individualista e impessoal tornando-nos seres mais distantes, e o tempo antes gasto nas portas das casas ou praças e coretos, agora viram horas na frente

Interesse Público; Levando em consideração que o terreno serve a função de campo de futebol para região norte A dispenso de todas medidas necessárias para que os jogos aconteçam e da representatividade como valor comunitário, dadas as condições preexistentes não se pode negligenciar o conhecimento da opinião pública dos moradores do entorno e região. Condicionantes urbanos do lote; Situação do terreno quanto a classificação, tipo e uso, análise ambiental do conforto acústico/térmico/ambiental e das fachadas.

3. RESULTADOS

Comprovada a necessidade de investimentos em equipamentos comunitários em que se enquadra os CMEIs para a área escolhida e a escolha do lote limitado pelo fator de densidade, resultando na proposta arquitetônica seguiu-se nos seguintes tópicos:

Interesse público: O conceito de interesse público passa, inequivocamente, pela carta de direitos fundamentais constitucionalmente assegurados.

O projeto; o conjunto de fatores projetuais que conclui toda a obra. Partido arquitetônico: definição do partido no cubo mágico e seus motivos. Setorização; implantação no terreno, e a divisão dos setores de uso comum, coletivo e privado. Programa; diagramação das áreas e posição dos ambientes separados por pedagógico, serviços, recreativo e social. Conceito; a definição formal do projeto do edifício e entorno. Composição do exterior; fatores externos que direcionaram os elementos arquitetônicos da fachada, como a ventilação e insolação. Composição do interior; elementos arquitetônicos que direcionaram o projeto interno como a circulação, acessos, seção de hidrosanotários e a de elétrica. Sustentabilidade; apresenta toda proposta projetual do uso de tecnologias e métodos para conservar do meio ambiente, como o uso de painéis solares, piso de bloco de concreto drenante, cisternas para o reservatório de águas da chuva, lâmpadas LEDs, lixeiras de coleta seletiva, e outros. Paisagismo; Preservando mais de 60% da área sem construir e sem a demarcação de campo mesmo que seja para o uso de um campo socyte o interesse é que seja de uso coletivo não limitado, para que não haja barreiras físicas, paginação da praça em material drenante e vegetação rasteira e alta florida para trazer cor constutando com o piso do percurso pedonal e verde da grama. Estrutura; técnicas construtivistas e a escolha dos materiais na fabricação dos elementos de estruturação, base, vigas, pilares e cobertura como o concreto e o aço, componentes de vedação e aberturas como o tijolo cerâmico, o vidro, o gesso arcústico e a madeira tratada. Layout; disposição do mobiliário da creche e da praça, dimencionamento dos espaços internos e externos e do playground. Cortes; três corte mostrando a seção vertical do edifício. Maquetes físicas; do entorno junto a proposta de um percurso circuviário no caso ciclorota, maquete da forma e do conceito, a dos materiais e da estrutura.



CONCLUSÃO

Pode se concluir a importância de reunir os temas pesquisados discutidos no capítulo um em prol do projeto desejado, considerando que a educação acadêmica e familiar quando criança é base para a formação do bom cidadão, o qual se enquadra a imagem do ser urbano, mesmo que, para um CMEI a relação entre elas e plausível por buscar meios de inserir a urbanidade e a cidadania no vocabulário das crianças ainda que muito jovens, portanto, o estudo mostrou no capítulo dois a necessidade da implantação de uma segunda unidade no bairro escolhido e o capítulo três fez uso do programa e do terreno para implantar no projeto o conhecimento teórico respeitando os aspectos naturais do lugar. Pode ser melhor compreendida na página 49.

Opinião pública: é a expressão da participação popular na criação, controle, execução e crítica das diretrizes de uma sociedade.

infraestrutura urbana: se refere ao conjunto de serviços básicos indispensáveis a uma cidade ou sociedade, como abastecimento e distribuição de água, gás, energia elétrica, rede telefônica, serviços básicos de saneamento, transporte público e outros.

morfologia urbana: é o estudo das estruturas, formas e transformações da cidade. Em urbanismo, uma cidade é considerada como um ser vivo, que se transforma a cada segundo e como tal possui funções variadas, criadas por inúmeros indivíduos e com uma velocidade imperceptível.

